

354

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. *Vanessa Zardo^a, Isabela Heineck^b, Aline Lins Camargo^c, Maria*

Beatriz Cardoso Ferreira^{c, d} ^aBolsista de Iniciação Científica ^bDepartamento de Produção e Controle de medicamentos da Faculdade de Farmácia – UFRGS ^c Programa de Pós Graduação em Medicina: Clínica Médica e Ciências Médicas - UFRGS. ^dDepartamento de Farmacologia – ICBS – UFRGS.

Segundo a literatura a frequência de reações adversas a medicamentos em pacientes internados varia de 1,5 a 44%. O estudo investigou a ocorrência de reações adversas a medicamentos em Unidades de Internação de Clínica Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O método de identificação de RAM utilizado foi a busca ativa. A relação de causalidade foi estabelecida por algoritmos. Dos pacientes, 40% apresentaram alguma suspeita de RAM, 84% do tipo previsíveis e 16% do tipo imprevisíveis. O maior número foi observado a partir dos 65 anos. As intercorrências mais relacionadas ocorreram no trato gastrointestinal (42%) e na pele (20%). As classes mais envolvidas foram analgésicos, antibióticos de uso sistêmico (17% cada) e citostáticos (11%). Constipação foi a reação mais observada no uso de analgésicos opiáceos (70%), rash cutâneo foi a reação mais frequente entre os antibióticos de uso sistêmico (40%), tosse entre os anti-hipertensivos (67%) e náuseas e vômitos por citostáticos (71%). Foram identificadas 11 suspeitas ocorridas antes da internação e 51 durante, e em 28 foi observado o registro no prontuário. A elevada frequência de RAM encontrada neste estudo é explicada pelo método de identificação utilizado. Os resultados encontrados estão de acordo com a literatura. Como a maioria das suspeitas são do tipo A, poderiam ser melhor controladas pela equipe de saúde através do manejo adequado da farmacoterapia. O fato de apenas 28 suspeitas de RAM terem sido registradas pela equipe, sugere que as reações adversas nem sempre são consideradas na avaliação de intercorrências apresentadas na internação. (PIBIC-CNPq/ HCPA, FIPE)